

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE TRABALHO DOCENTE POR ACOMPANHANTES E EQUIPE DE SAÚDE EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO

Autora: **REGINA LUCIA SILVEIRA MARTINS**

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Monica Rabello de Castro (presidente e orientadora); Prof^a Dr^a Rita de Cássia Pereira Lima; Prof. Dr. Claudio Fernandes da Costa (UFF)

Data da defesa: 13/08/2013

RESUMO

Esta pesquisa procurou indícios das representações sociais de professores da rede pública estadual de ensino sobre a avaliação externa, o Saerjinho. Trata-se de uma avaliação externa que aqui no Rio de Janeiro teve seu início em 2011, é bimestral e diagnóstica, que tem como objetivo o acompanhamento do rendimento dos estudantes, detectando, de maneira mais rápida, as dificuldades dos alunos, para que a aprendizagem dos conteúdos possa ser atendida mais efetivamente. Teve como sujeitos professores de duas escolas da rede estadual de educação, da mesma região administrativa e do mesmo bairro, que obtiveram no ano de 2011, resultados diferenciados nas avaliações externas estaduais, no Rio de Janeiro. Uma escola com bons índices de proficiência nas disciplinas avaliadas e outra com desempenho muito abaixo dos índices da média do estado. Nesta investigação, o quadro teórico utilizado foi o das representações sociais articulado à análise argumentativa e a utilização de indução de metáforas de respostas pouco convencionais sobre o tema. Como ferramenta para a organização das falas dos professores, utilizamos o MEA – Modelo da Estratégia Argumentativa. Os resultados mostram que a avaliação externa é vista como algo que controla o fazer do professor, pois não é ele quem faz e analisa os resultados de seu aluno, resultado semelhante tanto na escola com desempenho ruim quanto na escola premiada. O estudo servirá para futuras reflexões sobre como os professores representam a avaliação externa, um conceito em evolução.

Palavras-chave: Avaliação externa. Representações sociais. Trabalho docente. Análise Argumentativa. MEA.